

Ata nº nº 08/80

Aos sete dias do mês de junho de hum mil, novecentos e oitenta, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Salvador do Sul, anexo a Prefeitura Municipal, reuniram-se em sessão Ordinária os Vereadores Silfredo José Kessel, Ignácio Afonso Schneider, Arlindo Albino Kichert, João Pacini, Elias Mário Calhaz, Theobaldo Elias Porsch e Helmut Neumeister. As nove horas e vinte minutos o Presidente deu por iniciados os trabalhos, solicitando que o Secretário fizesse a chamada onde se constatou a ausência do Vereador João Olívio Rigatti. Logo após, o Presidente pediu ao Secretá-

rio que precedesse a leitura de um texto bíblico em Mateus 25, 31-40, que trata sobre o Juízo Final. Em seguida, solicitou que fizesse a leitura da Ata, da Sessão Ordinária do dia dezanete de maio de hum mil, novecentos e oitenta. Após a leitura da ata, a mesma foi posta, pelo Presidente, em discussão. O Vereador Theobaldo Hias Fusch, tendo em vista que os projetos de lei são enviados à Câmara pelo Prefeito Municipal, solicitou que se alterasse o que se lia no verso da folha número nove, linha vinte, onde diz que a "Prefeitura Municipal envia Projeto de Lei à Câmara". E, como não tivesse mais manifestações a respeito da ata, a mesma foi posta, pelo Presidente, em votação e aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Secretário procedeu à leitura do expediente, tendo lido, em primeiro lugar, o telegrama do Senador Affonso Camargo que trata sobre a participação dos Municípios em diversos impostos. O Vereador Reginaldo Pujol, Presidente da UVERGS, através de ofício circular, traz preciosas informações sobre remuneração de Deputados e Vereadores. O Deputado Alcen Collares envia Projeto de Lei de sua autoria que dispõe sobre correção automática dos salários e modifica a política salarial. A Câmara Municipal de Carazinho solicita apoio desta Casa no sentido de que não seja legalizado o aborto no Brasil. O Procurador Geral do Município de Porto Alegre convida membros desta Casa para participar de um ciclo de estudos sobre Direito Municipal. A Câmara Municipal de Santa Maria

solicita apoio desta Casa para que as autoridades governamentais proibam terminantemente a venda de produtos químicos que atentem contra a saúde pública. Continuando a leitura do expediente, o Secretário lê a correspondência da Câmara Municipal de Cruz Alta, a qual aborda três assuntos: "áreas refletadas", Banco dos Municípios e produtos alimentícios. O Instituto Brasileiro de Administração Municipal envia as conclusões do Encontro de Trabalho sobre Responsabilidade de Prefeitos e Vereadores. A Câmara Municipal de Lajeado agradece o envio da nominata da Mesa Diretora desta Câmara. Após a leitura da correspondência recebida, o Secretário lê ainda a correspondência expedida por esta Casa, na qual se encontra o ofício enviado ao Escritório Central da Emater e que trata sobre o bom trabalho desenvolvido pela equipe da Emater de Salvador do Sul. Dando sequência aos trabalhos do dia, o Presidente solicita que o Secretário faça a leitura da Proposição do nobre Vereador Avelino Albino Reichert, que trata sobre a denominação de diversas ruas no perímetro urbano de Salvador do Sul e Bairro São Pedro. A proposição estabelece um prazo de sessenta dias para que seja estudada a possibilidade de denominar as ruas com os respectivos nomes a elas referidas. Depois do prazo estabelecido, as sugestões seriam levadas ao Executivo Municipal, para que sejam tomadas as devidas providências. A proposição é acompanhada por um mapa onde estão registradas as ruas com denominação. Em seguida, o Presidente, re-

reador Silfredo José Hensel, passa para a parte dos Oradores Insultos, passando a palavra para o Vereador Aclino Albino Kirckert, que no uso da palavra explica a proposição acima mencionada. Segundo o Vereador, a 'municipalidade salvadorenses já registrou em suas fileiras pessoas ilustres com marcante vivência comunitária e que a bem da verdade, merecem ser lembradas com o empréstimo de seus nomes próprios para denominarem certas ruas. O Vereador lembra o exemplo de vida demonstrada pelo Senhor Pedro Chies, merecendo por isso ser lembrado na denominação da rua que liga o Bairro São Pedro com Linha Babilônia. Convida seus colegas para que ajudem a sugerir nomes de pessoas que tiveram atuação destacada em suas comunidades, para que com o empréstimo de seus nomes na denominação de ruas, sejam lembrados para sempre e assim encare seu pronunciamento. O Presidente passa, logo após, a palavra ao Vereador Helmutt Neumuister, que faz uso da palavra para tomar público e de conhecimento de seus colegas, da integração verificada nas comunidades de Rodrigues, da Rosa e Linha Cairu, quando da reforma das estradas naquelas localidades. O bom trabalho executado pelos funcionários da prefeitura e pela própria comunidade possibilitou arrumar as estradas que agora se encontram em bom estado, são as palavras finais do Vereador. Logo após, o Presidente passa a palavra ao Terceiro Orador Insulto, Vereador Elias Yairo Calliani que trata sobre

os seguintes assuntos: "Tratamento pejorativo que o Prefeito Municipal tem para com os Vereadores e Vice-Prefeito, residentes em Barão". Tendo em vista a má interpretação de seus pronunciamentos e considerando que seu nome é alvo de seguidas lembranças por parte do Prefeito Municipal, o Vereador solicita que toda vez que ele usa a palavra, nas sessões da Câmara, seus pronunciamentos sejam, de uma maneira mais clara e integral, registrados. O pronunciamento do Vereador Hlas Gáio Calliani encontra-se arquivado, na íntegra, na pasta de pronunciamentos. A seguir, o Presidente passou a palavra para o Vereador Theobaldo Hlas Fersch, como quarto orador inscrito, o qual fez uso da palavra para expressar o seu desagrado diante de críticas dirigidas a sua pessoa e outras, pelo Prefeito Municipal, na presença de crianças. Explicando melhor, o Vereador conta que há um tempo atrás uma comissão de crianças de Barão, com participação de crianças de Carlos Barbosa pedir uma pequena verba ao Prefeito Municipal em benefício do Grêmio Estudantil. Segundo o Vereador, o Prefeito aproveitou a ocasião para criticar os Vereadores e Vice-Prefeito, residentes em Barão. O Vereador desaprova tal atitude, dizendo que as críticas deveriam ser feitas diante de pessoas esclarecidas. O Vereador Hlas Gáio Calliani pede um aparte, concedido pelo Vereador para dizer que talvez o Prefeito queria conquistar votos no Município de Carlos Barbosa. Continuando o seu pronunciamento, o Vereador Theobaldo diz que recebeu com agrado a notícia do funcionamento do posto do Banco Brasil em Salvador do Sul. Tendo se pronunciado os Oradores Insritos,

O Presidente, Vereador Silfredo José Hensel, lê o ofício recebido pelo Prefeito Municipal que convida um membro da Câmara, como participante da comissão que irá seguir ao Executivo Municipal espécimes vegetais imunes ao corte para uma reunião a realizar-se no dia nove de junho, às vinte horas, na Prefeitura Municipal. Após a leitura, os Vereadores sugeriram que o Vereador Silfredo José Hensel, por residir na própria sede do Município, represente este Legislativo na reunião do dia nove de junho, o que foi aceite pelo Vereador. Ato contínuo, o Presidente passou para a Ordem do Dia, solicitando que o Secretário fizesse a leitura do Projeto de Lei que define os casos de adiantamento, o qual, após lido, foi colocado em discussão pelo Presidente da Mesa. A discussão girou em torno da regulamentação da lei. Os casos de adiantamento, são, no máximo, até o valor de um salário mínimo. Tendo sido esclarecidos alguns pontos, o projeto foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Logo após foi lido pelo Secretário o projeto de Lei que autoriza o Executivo Municipal a abrir crédito suplementar e reduzir verbas orçamentárias. Após a leitura, o projeto foi posto em discussão. O Vereador Theobaldo Glas Farsch perguntou de que maneira no jornal estava escrito um valor de empréstimo e que no projeto de lei fora aprovado outro. Esclareceu-se que o valor aprovado foi de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), sendo este conforme artigo primeiro (art. 1º) da referida lei o valor líquido da operação. E, como não ha-

mais divididas quanto ao projeto encami-
 nhado pelo Prefeito Municipal, o mesmo foi posto
 em votação, tendo tido aprovação unânime.
 A seguir, o Presidente passou para os Assuntos
 Gerais, tendo sido abordado mais uma vez
 o assunto sobre denominação das ruas o que
 ainda não é possível ser feito no Distrito de
 Barão, tendo em vista que ainda não há um
 plano diretor definido. Falou-se também sobre
 a instalação de Postos de Recebimento de pro-
 postas do Banco do Brasil em Salvador do Sul,
 Barão e Foco das Antas. O Vereador Ignácio Honso
 Schneider fala com otimismo da instalação
 dos postos, pois há necessidade no município
 dos movimentos bancários. O que dificulta, segun-
 do os Vereadores, são os juros elevados. Os Vere-
 adores trocam várias ideias sobre a instalação
 dos postos do município de Salvador do Sul, in-
 clusive com experiências de empréstimos efe-
 tuados na mesma agência bancária. E, como
 não tinha mais nada a tratar, foi, pelo Presiden-
 te, encerrada a sessão e para que fosse regis-
 trado, mandou que fizesse a presente ata,
 que após lida, discutida e achada conforme,
 vai ser assinada pelos Vereadores pre-
 sentes. Salvador do Sul, sete de junho de hum
 mil, novecentos e oitenta.

Hilfredo José Klum

Schneider

Magno José Roberto

João G. Reiche

Ernst E. Guernster

Hubaldo das Fôrças

Haroldo Calliani

João G. Reiche
João F. Reiche